

pág. 29/  
30

Ao Exmo

Conselho de Administração e Sócio da

SINTRAQUORUM – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS, E.E.M.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com o contrato e mandato que nos confiaram, auditámos as demonstrações financeiras da Vossa Empresa referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2012. O referido compromisso foi realizado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Em resultado do exame efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas, datada de 28 de março de 2013, cujo conteúdo damos aqui como reproduzido.

Reunião de

08 ABR. 2013

1. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

Docto Agendado com o  
Nº 2.0.3

- (i) Uma visita intercalar e uma visita final;
- (ii) Reuniões com a Gestão e outros responsáveis com vista a melhor acompanhar o desenvolvimento das atividades da Empresa;
- (iii) Leitura das atas e principais contratos, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- (iv) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados;
- (v) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
- (vi) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
  - a) Verificação documental dos principais elementos do ativo fixo tangível, adquiridos e alienados ou abatidos durante o ano, confirmação direta da titularidade dos bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus e encargos incidentes sobre tais bens;

131

- b) Realização de inventariação física das existências, numa base de teste, incluindo a apreciação das normas internas aplicáveis à sua execução, testes de contagem efetuadas e da respetiva valorização, cálculo e compilação;
- c) Confirmação direta e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das conciliações subsequentes preparadas pela Empresa; nos casos em que não foi obtida resposta, efetuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários;
- d) Análise e teste das conciliações bancárias preparadas pela Empresa;
- e) Solicitação direta a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou ações judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como honorários em dívida;
- f) Análise das situações justificativas da constituição de ajustamentos para redução de activos e provisões para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;
- g) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social, incluindo a revisão da estimativa do imposto sobre o rendimento;
- h) Análise e teste dos vários elementos de gastos, rendimentos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
- i) Análise das operações e saldos com as entidades relacionadas;
- j) Apreciação da política de seguros do ativo tangível e do pessoal, incluindo a atualização de capitais seguros;
- k) Análise dos procedimentos de contratação pública efetuados no ano;
- l) Solicitação da Declaração de Responsabilidade

Reunião de  
08 ABR. 2013  
Docto Agendado com o  
No 150.3

1310 B

SR  
1310

## 2. BALANÇO

### 2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

| Rubrica                        | 31-12-2011       | Aumentos       | Diminuições     | 31-12-2012       |
|--------------------------------|------------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Ativo Bruto</b>             |                  |                |                 |                  |
| Edifícios e Outras Construções | 1.293.351        | 50.692         |                 | 1.344.043        |
| Equipamento Básico             | 6.189.913        | 30.658         |                 | 6.220.571        |
| Equipamento de Transporte      | 80.147           | 36.530         |                 | 116.677          |
| Equipamento Administrativo     | 1.013.583        | 1.825          |                 | 1.015.408        |
| Outros Activos Fixos Tangíveis | 146.476          | 1.590          |                 | 148.066          |
| Activos tangíveis em Curso     | 71.468           |                | (71.468)        | 0                |
| <b>Total Ativo Bruto</b>       | <b>8.794.938</b> | <b>121.295</b> | <b>(71.468)</b> | <b>8.844.765</b> |
| <br>                           |                  |                |                 |                  |
| Depreciações Acumuladas        | (8.392.391)      | (94.659)       |                 | (8.487.050)      |
| <b>Ativo Líquido</b>           | <b>402.547</b>   | <b>26.636</b>  | <b>(71.468)</b> | <b>357.715</b>   |

A rubrica de ativos fixos tangíveis representa aproximadamente 30 % do ativo líquido da empresa.

As principais variações no ativo bruto estiveram relacionadas com: (i) a transferência de "Ativos Fixos Tangíveis" para " Edifícios e Outras Construções" e "Equipamento de Transporte" dos gastos incorridos, com as obras de colocação de cortinas de vidro na Escola, já concluídas, no valor de 34.398 euros e com a aquisição de uma viatura, no montante de 36.530 euros; (ii) o fornecimento e colocação de caixilharia de alumínio, no valor de 11.817 euros; (iii) a reparação do soalho das salas de aula, no montante de 3.936 euros e a (iv) aquisição de material informático (computadores e periféricos), no valor de 11.915 euros.

O cruzamento efetuado entre o ativo fixo tangível e a execução financeira dos contratos programas não evidenciou qualquer situação digna de registo.

Os testes efetuados permitiram verificar a adequação das taxas de depreciações praticadas e a sua consistência com o ano anterior.

Reunião de

00 ABR. 2013

Doctº Agendado com o  
Nº E.O-3

## 2.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

| Rubrica                        | 31-12-2011      | Aumentos       | 31-12-2012       |
|--------------------------------|-----------------|----------------|------------------|
| <b>Ativo Bruto</b>             |                 |                |                  |
| Programas de computador        | 107.400         | 5.145          | 112.545          |
| <b>Total Ativo Bruto</b>       | <b>107.400</b>  | <b>5.145</b>   | <b>112.545</b>   |
| <b>Depreciações acumuladas</b> | <b>(96.142)</b> | <b>(8.216)</b> | <b>(104.358)</b> |
| <b>Ativo Líquido</b>           | <b>11.258</b>   | <b>(3.071)</b> | <b>8.187</b>     |

As principais variações no ativo bruto, para o período em análise, estiveram relacionadas com a aquisição de licenças de software "Autodesk Suite Ultimate 2013".

O cruzamento efectuado entre o ativo fixo intangível e a execução financeira dos contratos programas não evidenciou qualquer situação digna de registo.

Os testes efetuados permitiram concluir satisfatoriamente sobre a adequação das taxas de depreciações praticadas e a sua consistência com o ano anterior.

## 2.3. INVENTÁRIOS

| Rubrica                   | 31-12-2011    | 31-12-2012    | Variação      |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Mercadorias               | 52.624        | 54.391        | 3,4%          |
| Imparidade em Inventários | (15.011)      | (33.623)      | 124,0%        |
|                           | <b>37.613</b> | <b>20.768</b> | <b>-44,8%</b> |

Obtivemos o detalhe do inventário reportado, à data de referência do nosso trabalho, o qual apresentava-se concordante com o montante inscrito nas demonstrações financeiras.

Verificámos, numa base de teste, as quantidades apuradas no decorrer das contagens físicas, realizadas a 27 de Dezembro e as quantidades apresentadas na listagem de inventário final, tendo constatado que, entre essa data e 31 de Dezembro de 2012, foram adquiridos os seguintes itens:

| Artigo                    | Quantidades  | Cunlt | Valor        |
|---------------------------|--------------|-------|--------------|
| Cartão magnético 4*4 cms  | 345          | 0,42  | 145          |
| Cartão magnético 4*4 cms  | 345          | 0,42  | 145          |
| Marcador Magnético Museu  | 438          | 0,54  | 237          |
| Borrachas Poseídeos       | 500          | 0,35  | 175          |
| Magnéticos Poseídeos      | 1000         | 0,82  | 820          |
| Marcador Livros Poseídeos | 1000         | 0,12  | 120          |
|                           | <b>3.628</b> |       | <b>1.641</b> |

Reunião de  
08 ABR. 2013  
Docto Agendado com o  
Nº 6.0.3

Analisamos, igualmente e numa base de teste a valorimetria dos artigos adquiridos em 2012, não tendo identificado situações dignas de registo.

A análise efetuada permitiu verificar que a empresa registou, no exercício em análise imparidades, no montante de 18.613 euros, referentes a DVDs adquiridos em 2003 e 2004, por se considerarem obsoletos e com valor de realização líquido nulo

Adicionalmente constatámos, que a rubrica de inventários inclui cerca de 6.526 euros, referentes a moldes, utilizados para peças decorativas, pelo que recomendamos a sua reclassificação para o ativo tangível.

Verificámos, igualmente que a empresa detém no MASMO, um conjunto variado de livros de terceiros à consignação. Relativamente a este assunto alertamos para o facto de, nos termos dos artigos 3º e 7º do Código do IVA o imposto é devido e torna-se exigível em caso de não devolução, no prazo de um ano, a contar da data da entrega ao destinatário, das mercadorias enviadas à consignação, pelo que deverão ser atualizadas tais consignações.

## 2.4. CLIENTES

| Rubrica                      | 31-12-2011 | 31-12-2012 | Variação |
|------------------------------|------------|------------|----------|
| Clientes c/c                 | 160.574    | 71.127     | -56%     |
| Clientes cobrança duvidosa   | 49.535     | 27.530     | -44%     |
| Perdas imparidade acumuladas | (49.535)   | (27.530)   | -44%     |
|                              | 160.574    | 71.127     | -56%     |

### 2.4.1. Clientes c/c

Efetuámos a circularização de 5 saldos de clientes, com referência a 30 de Novembro de 2012, num montante global de 37.754 euros, com uma representatividade de 67%, para o total da rubrica a essa data. Para validação do saldo destes clientes, em 31 de Dezembro de 2012, efetuámos a comprovação dos movimentos, entre a data de confirmação de saldos e a data de referência, para encerramento de contas.

Do processo de circularização, com referência a 30 de Novembro, não obtivemos respostas. Os procedimentos alternativos realizados, permitiram constatar que: (i) a representatividade desses saldos era, em 31 de Dezembro de 2012, de 45 % do saldo de clientes a essa data, pelo que ocorreram recebimentos no valor de 5.562 euros (ii) esses saldos, no valor de 32.192 euros, não haviam sido recebidos, até Fevereiro de 2013.

Verificámos adicionalmente que, os saldos dos formandos da EPRPS ascendiam em 31 de Dezembro de 2012, ao montante de 25.772 euros, dos quais se encontrava em dívida, à data do nosso trabalho o valor de 18.835 euros.

Assim, em 31 de Dezembro, a nossa análise incidiu sobre 5 clientes, cujo montante global ascendia a 32.192 euros, sobre a totalidade dos saldos de formandos da EPRPS, no valor de 25.772 euros e sobre saldos das restantes entidades do grupo "Câmara Municipal de Sintra", com uma representatividade global de 81%, para o total da rubrica, de clientes, conforme se descremina:

Reunião de  
08 ABR. 2013

5 Doctº Agendado com o  
Nº E.O. 3

Victor José & Associados SROC

  
133

| Cliente                         | Data Referência<br>circularização | 30-11-2012    | 31-12-2012    |
|---------------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|
| BCP - Banco Comercial Português | 30 de Novembro                    | 2.522         | 0             |
| Banco Santander Totta           | 30 de Novembro                    | 10.000        | 10.000        |
| Sons em Trânsito, Lda.          | 30 de Novembro                    | 3.040         | 0             |
| Câmara Municipal de Sintra      | 30 de Novembro                    | 22.192        | 22.192        |
| Associação de Turismo Lx        | 30 de Novembro                    | 0             | 0             |
| Educa, EEM                      | 31 de Dezembro                    |               | 0             |
| Formandos EPRPS                 |                                   |               | 25.772        |
|                                 | <b>Total analisado</b>            | <b>37.754</b> | <b>57.965</b> |
|                                 | <b>Total clientes c/c</b>         | <b>58.606</b> | <b>71.127</b> |
|                                 | <b>% análise</b>                  | <b>67%</b>    | <b>81%</b>    |

#### 2.4.2. Clientes de cobrança duvidosa / imparidade dívidas a receber de clientes

| Rubrica                      | 31-12-2011 | Aumentos | Diminuições | 31-12-2012 |
|------------------------------|------------|----------|-------------|------------|
| Clientes cobrança duvidosa   | 49.535     | 2.004    | -24.009     | 27.530     |
| imparidade dívidas a receber | 49.535     | 2.004    | -24.009     | 27.530     |

O aumento verificado respeita ao reconhecimento das dívidas dos clientes *Sport Lisboa e Benfica* (978 euros) e *Simone Barbosa Santos* (1.026 euros), como sendo de cobrança duvidosa e o registo do valor da imparidade correspondente. Por outro lado, foi efetuado o "write-off" da dívida do cliente Parques de Sintra Monte da Lua, no valor de 24.009 euros.

#### 2.4.3. Antiguidade de saldos

A análise efetuada, ao balancete de clientes, permitiu identificar os seguintes saldos sem movimento no período em análise e que não foram objeto de reconhecimento de imparidade, a saber:

| Cliente                                            | Valor (€)     |
|----------------------------------------------------|---------------|
| Câmara Municipal de Sintra                         | 17.870        |
| IMC - Instituto de Museus e Conservação            | 434           |
| Santa Casa da Misericórdia de Lisboa               | 975           |
| Dívidas de Formandos EPRPS (anteriores 31.12.2011) | 5.170         |
|                                                    | <b>24.449</b> |

Deverão ser efetuadas diligências no sentido de promover a recuperação dos montantes acima identificados ou efetuar o registo das perdas que venham a ser consideradas nas circunstâncias.

#### 2.4.4. Comparativo entre contabilidade vs gestão comercial

O comparativo efetuado entre o balancete da contabilidade e o balancete da gestão comercial permitiu identificar as seguintes diferenças:

Reunião de

00 ABR. 2013

Docto Agendado com o  
Nº 50.3

| Ciente                           | Contabilidade | Gestão Comercial | A mais / (a menos) na Contabilidade |
|----------------------------------|---------------|------------------|-------------------------------------|
| Parques de Sintra Monte da Lua   | 0             | 26.702           | (26.702)                            |
| CulturSintra                     | 0             | 1.970            | (1.970)                             |
| Ana Rita David Alexandre         | 150           | 300              | (150)                               |
| Gonçalo Antunes Bulário          | 150           | 269              | (119)                               |
| Zanira Adelina Almeida de Barros | 0             | 119              | (119)                               |
|                                  |               |                  | (29.059)                            |

De acordo com as informações obtidas junto dos serviços da empresa as diferenças acima identificadas respeitam a:

- Desreconhecimento no balanço, da dívida do cliente "Parques de Sintra Monte Lua" efetuado na contabilidade e que permanece na gestão comercial.
- Falta de emissão de recibo na gestão comercial (*CulturSintra, Ana Rita David Alexandre, Gonçalo Antunes Bulário e Zanira Adelina Almeida de Barros*).

Sugerimos que sejam efetuadas as regularizações necessárias para eliminar as divergências existentes, entre a informação constante de ambas aplicações.

## 2.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ACTIVO)

| Rubrica                      | 31-12-2011   | 31-12-2012   | Variação |
|------------------------------|--------------|--------------|----------|
| Pagamento especial por conta | 8.687        | 8.782        | 1%       |
| IVA a recuperar              | 1.227        |              |          |
|                              | <b>9.914</b> | <b>8.782</b> |          |
| Estimativa IRC               | -7.333       | -3.736       |          |
| Saldo após apuramento IRC    | <b>2.581</b> | <b>5.046</b> |          |

### 2.5.1. Pagamento Especial por Conta

A rubrica inclui os Pagamentos Especiais por Conta (PEC), efetuados em anos anteriores (6.963 euros) e nos meses de Março e Outubro de 2012 (1.819 euros). Efetuámos o teste ao cálculo do Pagamento Especial por Conta, o qual consideramos correto.

Em 2012, a empresa transferiu para gastos, o valor correspondente ao Pagamento Especial por Conta, efetuado em 2007, no montante de 1.724 euros, pelo facto do mesmo não se afigurar recuperável.

Verificámos que, parte do valor dos pagamentos especiais por conta (3.736 euros) foi deduzido ao apuramento do IRC referente a 2012, pelo que o remanescente do PEC, a deduzir, em períodos futuros, corresponde ao montante de 5.046 euros.

Reunião de

08 ABR. 2013

Doctº Agendado com o  
Nº E.O. 3

## 2.6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

| Rubrica                    | 31-12-2011 | 31-12-2012 | Variação |
|----------------------------|------------|------------|----------|
| Câmara Municipal de Sintra | 247.137    | 0          | -100%    |
| Outros não analisados      | 22.033     | 22.807     |          |
|                            | 269.170    | 22.807     |          |

### Câmara municipal de Sintra

Nesta rubrica são incluídos os montantes a receber referentes às indemnizações compensatórias, no âmbito dos Contratos-Programa, celebrados com a Câmara Municipal de Sintra, sempre que tenha sido assegurada a execução dos referidos acordos, nas condições e termos neles previstos.

Seguidamente apresenta-se o resumo dos contratos programa executados e os correspondentes valores recebidos no período em análise:

| Contrato programa         | 31-12-2011 | Recebimentos | Regularizações | 31-12-2012 |
|---------------------------|------------|--------------|----------------|------------|
| 2011                      |            |              |                |            |
| CP131/2011 CCOC INV       | 48.800     | 48.800       |                | 0          |
| CP132/2011 MASMO INV      | 5.807      | 5.807        |                | 0          |
| CP128/2011 EPRPS INV      | 119.749    | 119.749      |                | 0          |
| CP243/11XI Congresso INV. | 38.975     | 30.775       | (8.200)        | 0          |
| CP 129/2011-FS 2011       | 13.766     | 13.766       |                | 0          |
| CP 130/11 QNA             | 20.040     | 20.040       |                | 0          |
| Totais a receber          | 247.137    | 238.937      | (8.200)        | 0          |

## 2.7. DIFERIMENTOS (ACTIVO)

| Rubrica | 31-12-2011 | 31-12-2012 |
|---------|------------|------------|
| Seguros | 24.827     | 25.444     |
| Outros  | 17.958     | 23.692     |
|         | 42.585     | 49.136     |

A rubrica é essencialmente, constituída pelos valores referentes: i) à especialização dos seguros relativos a 2013; ii) por gastos referentes a espetáculos a decorrer no CCOC, durante o ano de 2013 e; ii) gastos com contratos de manutenção.

## 2.8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

| Rubrica             | 31-12-2011 | 31-12-2012 | Variação |
|---------------------|------------|------------|----------|
| Caixa               | 2.700      | 2.700      | 0%       |
| Depósitos bancários | 440.325    | 636.440    | 45%      |
|                     | 443.025    | 639.140    | 44%      |

Reunião de

08 ABR. 2013

Docto Agendado com o  
Nº E.O.3

## Caixa

A rubrica "Caixa" decompõe-se da seguinte forma:

| Rubrica                 | 31-12-2011 | 31-12-2012 |
|-------------------------|------------|------------|
| Caixa MASMO             | 250        | 250        |
| Caixa CCOC              | 500        | 500        |
| Caixa EPRPS             | 1.500      | 1.500      |
| Caixa CCOC - Bilheteira | 150        | 150        |
| Caixa SQ - Administ.I   | 250        | 250        |
| Livraria MASMO          | 50         | 50         |
|                         | 2.700      | 2.700      |

Efetuámos a contagem física, das caixas MASMO, EPRPS e Livraria Masmo, com referência a 27 de Dezembro de 2012. Da análise efetuada constatámos que, no que respeita à caixa da EPRPS, as despesas existentes indiciam que o fundo é excessivo, pelo que seria aconselhável a sua revisão/redução.

Na data contagem, verificámos que a livraria do MASMO, mantinha em caixa cerca de 2.125 euros, quando o fundo de troco corresponderia a 50 euros. Por indagações efetuadas tomámos conhecimento que o remanescente (2.075 euros) teria origem em recebimentos provenientes de vendas.

Seria aconselhável que os valores provenientes de vendas fossem depositados numa base regular – diária ou semanal - de forma a evitar a existência de montantes excessivos em coíre.

## Depósitos bancários

Analisámos as conciliações bancárias preparadas pela empresa com referência a 31 de Dezembro de 2012.

| Banco | Conta         | contabilidade | Banco   | Diferença |
|-------|---------------|---------------|---------|-----------|
| BCP   | 45233304520   | 5.763         | 5.763   | 0         |
| BCP   | 45364565987   | 721           | 721     | 0         |
| CGD   | 786060817630  | 606           | 606     | 0         |
| CGD   | 0786061913530 | 189.300       | 204.068 | -14.767   |
| MG    | 05010025277-9 | 12.465        | 12.465  | 0         |
| BES   | 012605300157  | 13.798        | 13.798  | 0         |
| Toita | 23418692020   | 413.787       | 414.689 | -902      |
|       |               | 636.440       | 652.109 | -15.669   |

As diferenças de conciliação acima apresentadas respeitam, essencialmente, a cheques emitidos, não apresentados ao banco até 31 de Dezembro, cujo desconto verificámos ter ocorrido no período subsequente.

Reunião de

08 ABR. 2013

Doctº Agendado com o

Nº 50.3

## 2.9. CAPITAL PRÓPRIO

| Rubrica                      | 31-12-2011     | Aumentos      | Diminuições     | 31-12-2012     |
|------------------------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|
| Capital Realizado            | 199.519        |               |                 | 199.519        |
| Reservas Legais              | 0              | 277           |                 | 277            |
| Resultados transitados       | -8.953         | 8.696         |                 | 1.743          |
| Subsídios                    | 382.850        | 4.659         | -76.400         | 311.109        |
| Subs.Imp.Diferidos           | -95.713        | 19.100        | -1.165          | -77.778        |
| Resultado líquido do período | 9.720          |               | -26.376         | -16.656        |
|                              | <b>489.423</b> | <b>32.732</b> | <b>-103.941</b> | <b>418.214</b> |

A variação ocorrida, na rubrica de subsídios e impostos diferidos, respeita às amortizações do ano, de investimentos adquiridos ao abrigo de contratos-programa.

O investimento efetuado em ativos fixos tangíveis e intangíveis, ocorrido após 31/08/2012, não é coberto pela Câmara Municipal de Sintra, por força da aplicação do artigo 36.º da lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto pelo que o resultado líquido do exercício de 2012 encontra-se afetado pelas amortizações desses bens.

O movimento verificado, nas rubricas de Reservas Legais e Resultados Transitados decorre da aprovação em 11/04/2012, pelo acionista único Câmara Municipal de Sintra, da aplicação dos resultados de 2011, no montante de 9.720 euros, conforme se detalha:

|                                           |              |
|-------------------------------------------|--------------|
|                                           | Eur          |
| Cobertura de prejuízos de anos anteriores | 6.953        |
| Constituição da Reserva Legal             | 277          |
| Distribuição de Lucros                    | 747          |
| Transferencia para Resultados Transitados | 1.743        |
|                                           | <b>9.720</b> |

## 2.10. PROVISÕES

O valor evidenciado na rubrica, no montante de 42.081 euros, não apresentou qualquer variação, face ao montante apresentado em 31 de Dezembro de 2011 (e de 2010) e resulta de um processo interposto por uma ex-colaboradora do qual, na data de realização do nosso trabalho, não eram conhecidos desenvolvimentos estando agendada para o dia 12 de Setembro de 2013, a realização de audiência e julgamento.

## 2.11. PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica inclui o montante dos impostos diferidos calculados sobre os subsídios ao investimento, reconhecidos no Capital Próprio que serão tributados, em períodos futuros. A variação verificada no período encontra-se explicada na análise já efetuada ao Capital Próprio.

Reunião de

08 ABR. 2013

Decto Agendado com o  
Nº 60.3

## 2.12. FORNECEDORES

| Rubrica          | 31-12-2011 | 31-12-2012 | Variação |
|------------------|------------|------------|----------|
| Fornecedores c/c | 188.502    | 84.858     | -55%     |

Efetuámos a circularização de 9 saldos de fornecedores, com referência a 30 de Novembro de 2012, num montante global de 38.802 euros, com uma representatividade de 73% para o total da rubrica a essa data. Para validação do saldo destes fornecedores, em 31 de Dezembro de 2012, efetuámos a comprovação dos movimentos entre as duas datas, nas situações em que se existiram.

Com referência a 31 de Dezembro, efetuámos a circularização dos fornecedores, pertencentes ao "Grupo CM Sintra", com os quais a empresa se relaciona, cujo montante ascendia a 0,76 %, do total da rubrica de fornecedores em 31 de Dezembro de 2012.

Assim, em 31 de Dezembro, a nossa análise incidiu sobre 11 fornecedores, cujo montante global ascendia a 39.842 euros, com uma representatividade de 48%, para o total da rubrica, conforme se discrimina:

| Fornecedor                            | Data Referência circularização | 30-11-2012    | 31-12-2012    |
|---------------------------------------|--------------------------------|---------------|---------------|
| A Carochinha, Lda                     | 30 de Novembro                 | 6.601         | 6.880         |
| Repsol Combustíveis, S.A.             | 30 de Novembro                 | 2.688         | 2.384         |
| EDP Distribuição Energia, S.A.        | 30 de Novembro                 | 5.373         | 7.209         |
| Lusitânia, Companhia de Seguros, S.A. | 30 de Novembro                 | 13.050        | 0             |
| Ronsegur - Rondas e Segurança, Lda    | 30 de Novembro                 | 12.095        | 13.791        |
| Capaetal Design Mark Publ e Serv      | 30 de Novembro                 | 0             | 10.172        |
| Securitas Serv Tecnol de Seg S.A      | 30 de Novembro                 | 0             | 0             |
| Império Bonança                       | 30 de Novembro                 | -1.225        | -1.225        |
| Câmara Municipal de Sintra            | 30 de Novembro                 | 221           | 0             |
| SMAS Sintra                           | 31 de Dezembro                 |               | 369           |
| HPM, EEM                              | 31 de Dezembro                 |               | 263           |
| <b>Total analisado</b>                |                                | <b>38.802</b> | <b>39.842</b> |
| <b>Total fornecedores c/c</b>         |                                | <b>51.228</b> | <b>82.589</b> |
| <b>% análise</b>                      |                                | <b>76%</b>    | <b>48%</b>    |
| <b>Saldos devedores</b>               |                                |               | <b>-2.269</b> |
| <b>Saldos credores</b>                |                                |               | <b>84.858</b> |
|                                       |                                |               | <b>82.589</b> |

Do processo de circularização obtivemos o seguinte resultado:

| Tipo de resposta           | 30-11-2012    | %   | 31-12-2012    | %  |
|----------------------------|---------------|-----|---------------|----|
| Concordante                | 20.156        | 52% | 263           | 0% |
| Conciliada                 | 11.825        | 30% | 369           | 0% |
| Sem resposta               | 221           | 1%  |               |    |
| Resposta não conclusiva    | 6.601         | 17% |               |    |
| <b>Total circularizado</b> | <b>38.802</b> |     | <b>82.589</b> |    |

Reunião de

08 ABR. 2013

Doctº Agendado com o  
Nº E.O.3

Os saldos não confirmados e as respostas não conclusivas foram objeto de procedimentos alternativos, designadamente a verificação dos documentos em aberto e liquidações subsequentes.

A análise efetuada permitiu constatar que, à data de realização do nosso relatório encontram-se pendentes de regularização: (i) do saldo do fornecedor A Carochinha, Lda, cuja resposta não foi conclusiva, e que incluem 2 notas de crédito, que totalizam o montante de 20,37 euros; (ii) o valor de 1.225 euros a deduzir em pagamentos de 2013 à Império Bonança.

## 2.13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

| Rubrica                            | 31-12-2011 | 31-12-2012 |
|------------------------------------|------------|------------|
| IRC a pagar                        |            | 6.424      |
| Retenção impostos sobre rendimento | 12.618     | 13.766     |
| IVA                                | 0          | 7.027      |
| Segurança Social                   | 16.374     | 14.582     |
| Caixa Geral de Aposentações        | 4.572      | 4.239      |
|                                    | 33.564     | 46.038     |

### IRC a pagar

Verificámos o cálculo da estimativa de IRC para o exercício de 2012 não tendo identificado situações dignas de registo. O montante de 6.424 euros, corresponde ao valor apurado de tributações autónomas (6.200 euros) e à derrama estadual (224 euros).

### Retenção impostos sobre o rendimento

A rubrica inclui os valores retidos de IRS a trabalhadores dependentes e independentes, referentes a processamentos do mês de Dezembro.

Efetuámos a verificação das declarações processadas e os respetivos pagamentos, bem como a respetiva entrega dos valores retidos, nos cofres do Estado.

### IVA

O saldo da rubrica em 31 de Dezembro, no montante de 7.027 euros, inclui o montante do IVA a pagar, apurado no 4.º Trimestre de 2012, no valor de 9.237 euros, deduzido de 2.210 euros, correspondente à fatura do fornecedor Nuno Nascimento, Lda, devolvida pela Sintra Quórum, por se encontrar indevidamente emitida (Iva devido pelo adquirente), tendo no entanto, o IVA sido liquidado e pago.

Analisámos o cálculo do pró-rata definitivo, tendo concluído pela sua conformidade. Verificámos também que a empresa efectuou a correção, nos gastos dedutíveis, do valor do IVA, com base na taxa do pró-rata definitivo.

Reunião de

08 ABR. 2013

Docº Agendado com o  
Nº 10.3

| <u>Descrição</u>                | <u>31-12-2011</u> | <u>31-12-2012</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Proveitos com direito à dedução | 499.567           | 391.112           |
| Total de proveitos              | 2.824.565         | 2.471.407         |
| Pro - rata                      | 18%               | 16%               |
| Percentagem não dedutível       | 82%               | 84%               |

No entanto, chamamos a atenção para o facto, do cálculo acima dever ser revisto, caso a Empresa venha a dar seguimento aos entendimentos existentes em matéria de IVA, relacionados com Contratos Programa.

### Segurança Social

Efetuámos a verificação das contribuições processadas e os respetivos pagamentos, bem como a respetiva entrega dos valores devidos, nos cofres do Estado.

Da análise efetuada, constatámos as seguintes diferenças entre os montantes processados e pagos:

| <u>Mês</u>    | <u>Processado</u> | <u>Pago</u> | <u>Diferença</u> |
|---------------|-------------------|-------------|------------------|
| saldo inicial | 16.374            | 19.658      | 3.284            |
| janeiro       | 19.504            | 21.721      | 2.217            |
| fevereiro     | 19.229            | 21.868      | 2.639            |
| março         | 19.138            | 14.703      | -4.435           |
| agosto        | 18.961            | 18.866      | -95              |
| setembro      | 20.519            | 20.613      | 94               |
|               |                   |             | <u>3.704</u>     |

Constatámos que o saldo da rubrica, em 31 de Dezembro, no montante de 14.582 euros, inclui:

- Contribuições processadas em Dezembro de 2012 pagas em Janeiro de 2013, no valor de 18.607 euros;
- Pagamentos efetuados em excesso em Maio de 2011, no montante de 3.041 euros e para o qual a empresa já efetuou o respetivo pedido de reembolso, do qual aguarda resposta;
- Pagamentos referentes a Abril de 2010 (421 euros) e Março de 2011 (563 euros), cujo processamento não identificámos;

### Caixa Geral de Aposentações

A rubrica inclui os valores retidos aos trabalhadores dependentes, referentes ao mês de Dezembro no valor de 4.240 euros, liquidadas em janeiro de 2013.

Reunião de

08 ABR. 2013

Doctº Agendado com o  
Nº E-0.3

## 2.14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A empresa dispôs, no decorrer do exercício, de uma conta corrente caucionada, contratada a 30 de Janeiro de 2012, junto do banco Santander Totta, com o limite de 400.000 euros e caducidade, em 31 de Dezembro de 2012. O saldo, em 31 de Dezembro é nulo, dado que a conta corrente não se encontrava utilizada nesta data.

## 2.15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

| Rubrica                        | 31-12-2011 | 31-12-2012 | Varição |
|--------------------------------|------------|------------|---------|
| Ministério da Educação DREL    | 29.461     | 20.368     | -31%    |
| Câmara Municipal de Sintra     | 176.062    | 288.464    | 64%     |
| Fornecedores de investimento   | 166.383    | 40.237     | -76%    |
| Remunerações a liquidar        | 100.710    | 98.008     | -3%     |
| Credores por acréscimos gastos | 24.329     | 36.212     | 49%     |
|                                | 496.945    | 483.289    | -3%     |

### Ministério da Educação (DREL)

A rubrica inclui o montante pago, até 31 de Dezembro, pelo Ministério da Educação referente ao exercício de 2013, ao abrigo do contrato programa celebrado (ano letivo 2012-2013).

Os contratos programa são celebrados por períodos de 3 anos, sendo o montante inicial atribuído tendo em conta o n.º de alunos expetável sendo os valores revistos com base no número de alunos efetivo em cada ciclo que é iniciado.

Abaixo resume-se os contratos programa existentes, com o Ministério da Educação, em vigor durante o exercício de 2012 e contratados até ao final do ano lectivo 2014 – 2015.

|                    |           |           |           |           | Total     |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Candidatura        | 2011-2012 | 2012-2013 | 2013-2014 | 2014-2015 |           |
| 125/RLVT/FPCP/2009 | 185.190   |           |           |           | 185.190   |
| 125/RLVT/FPCP/2010 | 281.084   | 276.781   |           |           | 557.865   |
| 125/RLVT/FPCP/2011 | 98.920    | 98.920    | 98.920    |           | 296.760   |
| 125/RLVT/FPCP/2012 |           | 190.770   | 190.770   | 190.770   | 572.310   |
|                    | 565.194   | 566.471   | 289.690   | 190.770   | 1.612.125 |

Reunião de

08 ABR. 2013

Doctº Agendado com o  
Nº E.O.3

### Câmara Municipal de Sintra

A rubrica inclui os valores a devolver à Câmara Municipal de Sintra, em resultado da execução inferior dos Contratos Programa, conforme se apresenta.

| Contrato Programa          | 31-12-2011 | Execução  | Recebimento | Caução | Regularização | 31-12-2012 |
|----------------------------|------------|-----------|-------------|--------|---------------|------------|
| CP EPRPS 2012 (INV)        |            | 4.103     | 4.222       |        | -25.333       | -25.452    |
| CP MASMO 2012 (INV)        |            | 2.318     | 683         |        | -4.100        | -2.465     |
| CP CCOC 2012 (INV)         |            |           | 1.367       |        | -8.200        | -9.567     |
| CP 106/12 CCOC 2012 (EXP)  |            | 822.128   | 998.954     | 5.015  | 8.200         | -163.611   |
| CP 107/12 MASMO 2012 (EXP) |            | 535.730   | 572.049     | 2.871  | 4.100         | -29.348    |
| CP 108/12 EPRPS 2012 (EXP) |            |           | 57.280      | 1.075  | 30.335        | -25.850    |
| CP 109/12 FS 2012 (EXP)    |            | 84.046    | 102.900     |        |               | -18.854    |
| CP 110/12 QNA 2012 (EXP)   |            | 31.704    | 40.019      |        | -5.002        | -13.317    |
|                            |            | 1.480.029 | 1.777.454   | 8.961  | 0             | -288.464   |

### Fornecedores de investimento

A rubrica inclui os valores a pagar aos fornecedores de investimento essencialmente com aquisições de bens e serviços contratados no mês de Dezembro.

### Remunerações a liquidar

A rubrica inclui os valores vencidos com férias, subsídios de férias e encargos com a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, em 31 de Dezembro de 2012, a liquidar no decorrer do exercício de 2013.

De salientar que, no cálculo das remunerações a liquidar a empresa não considerou o encargo com subsídio de férias para os vencimentos superiores a 1.100 euros e foi aplicada a redução no subsídio de férias para os vencimentos entre 600 euros a 1100 euros, conforme disposto no n.º 2 artigo 29º do OE 2013.

### Credores por Acréscimos de Gastos

A rubrica inclui fundamentalmente a especialização de gastos, com segurança e vigilância, cujos serviços foram prestados, até 31 de Dezembro de 2012, mas faturados no início de 2013.

### 2.16. DIFERIMENTOS (PASSIVOS)

Reunião de

08 ABR. 2013

| Rubrica    | 31-12-2011 | 31-12-2012 | Variação |
|------------|------------|------------|----------|
| Bilheteira | 6.571      | 4.478      | -32%     |
| Matrículas | 14.618     | 15.826     | 8%       |
|            | 21.189     | 20.304     | -4%      |

Doctº Agendado com o  
Nº 670.3

A rubrica inclui: (i) a faturação de Dezembro de 2012 da EPRPS, referente a "matrículas", "seguros escolares" e "apoio e orientação", para o ano letivo 2012/2013, diferida na parte correspondente a 2013, no valor de 15.826 euros e; (ii) a receita de bilheteira auferida até 31 de Dezembro de 2012, no montante de 4.478 euros referente a espetáculos, que irão decorrer no início de 2013.

### 3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

#### 3.1. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

| <u>Rubrica</u>     | <u>31-12-2011</u> | <u>31-12-2012</u> | <u>Variação</u> |
|--------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Vendas             | 1.662             | 1.643             | -1%             |
| Serviços prestados | 507.761           | 426.461           | -16%            |
|                    | 509.423           | 428.104           | -16%            |

Efetuámos cruzamento entre a gestão comercial e a contabilidade, bem como testes à sequência numérica e cronológica das faturas emitidas, não tendo identificado situações dignas de relato.

Para os meses de Junho e Dezembro de 2012 foram analisados os relatórios das vendas efetuadas através da *ticketline* e na bilheteira do CCOC, com a verificação, numa base de teste, dos correspondentes depósitos de valores, não tendo sido identificadas situações dignas de registo.

Reunião de

00 ABR. 2013

Decret. Agendado com o  
Nº 6.0.3

Os subsídios à exploração respeitam à execução dos contratos programa, conforme se descreve:

Relativamente aos contratos acima identificado, a empresa efetuou a cobertura, quando cumpridas às condições de elegibilidade para a sua atribuição e no pressuposto que existe razoável segurança de que os mesmos serão recebidos Assim, no que respeita às despesas de investimento realizadas a partir de 1 de Setembro de 2012, não foi efetuada a cobertura ao abrigo da Lei n.º 50/2012.

139

Doctº Agendado com o  
Nº 6.03

### 3.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

| Rubrica                                 | 31-12-2011 | 31-12-2012 | Variação |
|-----------------------------------------|------------|------------|----------|
| Subcontratos                            | 435.558    | 328.044    | -25%     |
| Honorários                              | 204.169    | 227.975    | 12%      |
| Trabalhos especializados                | 186.797    | 143.542    | -23%     |
| Vigilância e segurança                  | 184.034    | 157.119    | -15%     |
| Limpeza, Higiene e Conforto             | 90.121     | 94.194     | 5%       |
| Eletricidade                            | 50.331     | 62.902     | 25%      |
| Conservação e reparação                 | 47.253     | 45.948     | -3%      |
| Seguros                                 | 34.473     | 40.513     | 18%      |
| Comunicação                             | 33.264     | 32.061     | -4%      |
| Publicidade e propaganda                | 29.881     | 29.582     | -1%      |
| Combustíveis                            | 29.018     | 28.640     | -1%      |
|                                         | 1.324.900  | 1.190.519  | -10%     |
| Outros não analisados                   | 86.109     | 69.525     | -19%     |
| Total fornecimentos e serviços externos | 1.411.009  | 1.260.044  | -11%     |

A análise efetuada permitiu constatar que a rubrica de fornecimentos e serviços evidencia uma redução de 11%, relativamente ao período homólogo, do ano anterior.

De acordo com as verificações efetuadas as rubricas onde se constatarem as variações mais significativas foram *subcontratos*, *honorários*, *trabalhos especializados*, *vigilância e segurança*, *limpeza, higiene e conforto*, *eletricidade* e *seguros*. Indagados os serviços relativamente a estes desvios foi-nos referido o seguinte:

#### Subcontratos

A redução verificada, comparativamente com o período homólogo, esteve relacionada com a política de contenção de despesas com o festival de Sintra e a redução do número de eventos decorridos no CCOC. Acresce referir que em 2011 decorreu o Congresso e Assembleia Geral da Organização das Cidades Património da Humanidade, sendo que maioritariamente os gastos incorridos com este evento foram registados nesta rubrica.

#### Honorários

Os honorários registaram um aumento de cerca de 12%, face ao exercício de 2011 que se deveu ao aumento do n.º de alunos para o ano letivo 2011-2012 e à consequente necessidade de contratação de mais formadores (2 novas turmas do 3.º ano de design e fotografia).

#### Trabalhos especializados

A redução verificada em 2012 deveu-se a uma política de contenção de gastos, com trabalhos gráficos e de design, no CCOC e no Festival de Sintra.

Reunião de

00 ABR, 2013

Doctº Agendado com o  
Nº 60-3

Victor Inês & Associados

### Vigilância e Segurança

A redução de gastos com vigilância e segurança justificou-se pelo facto desse serviço ter sido adjudicado, para o exercício de 2013 e no âmbito de procedimento de contratação pública à Ronsecur, na sequência da apresentação por esta, de proposta de valor inferior aos restantes concorrentes.

### Limpeza, Higiene e Conforto

O aumento esteve relacionado com o facto de terem sido utilizados serviços previstos contratualmente, no âmbito da realização de exposições em 2012.

### Eletricidade

O aumento verificado nesta rubrica esteve relacionado com a alteração das tarifas de 2012 bem como com o agravamento da taxa de IVA (parcialmente suportado pela empresa, no âmbito do pro-rata).

### Seguros

O aumento verificado nesta rubrica deveu-se a: (i) aumento do n.º de alunos da EPRPS e consequente aumento do valor da apólice; (ii) aumento do n.º de peças do património, enviadas para restauro, com cobertura de seguro; (iii) atualização do valor da apólice de saúde grupo.

#### 3.4. GASTOS COM O PESSOAL

| Rubrica                     | 31-12-2011 | 31-12-2012 | Variação |
|-----------------------------|------------|------------|----------|
| Remunerações órgãos sociais | 75.846     | 35.870     | -52,7%   |
| Remunerações pessoal        | 1.025.099  | 912.083    | -11,0%   |
| Encargos sobre remunerações | 219.971    | 190.668    | -13,3%   |
| Seguros acidentes trabalho  | 8.251      | 6.582      | -20,2%   |
| Outros gastos com pessoal   | 9.444      | 9.757      | 3,3%     |
|                             | 1.338.611  | 1.154.960  | -13,7%   |

A redução verificada na rubrica está, essencialmente, relacionada com: i) a saída de 1 administrador por via da sua reforma em Outubro de 2011; ii) a saída de 1 trabalhador em Setembro de 2011 e 2 trabalhadores em Setembro de 2012; iii) as baixas por maternidade de 2 colaboradoras, até Maio e Junho de 2012; iv) a contenção nas despesas da formação ministrada, de acordo com as políticas de restrição de despesa.

Indagados os serviços, sobre o cumprimento das 35 horas de formação obrigatórias, na lei, fomos informados que, individualmente, essas horas de formação não foram cumpridas, quer por indisponibilidade dos trabalhadores, quer por ausência de ações de formação aplicáveis ou adequadas, quer por motivos de limitação do orçamento.

Reunião de

08 ABR. 2013

Doctº Agendado com o

Nº E.O. 3

### 3.5. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica inclui essencialmente o reconhecimento do rendimento associado aos contratos programa de investimento celebrados, no montante de 78.163 euros, conforme referido em 2.9.

### 4. ENDIVIDAMENTO LIQUIDO

Apresentamos abaixo o cálculo do endividamento líquido da empresa, com base no previsto, no artigo 36º, da Lei das Finanças Locais:

|                               | 31-12-2011      | 31-12-2012      |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Passivos financeiros</b>   |                 |                 |
| Dívidas a fornecedores        | 188.502         | 84.858          |
| Outras dívidas a fornecedores | 181.284         | 54.501          |
|                               | <u>369.786</u>  | <u>139.358</u>  |
| <b>Activos financeiros</b>    |                 |                 |
| Caixa                         | 2.700           | 2.700           |
| Depósitos à ordem             | 440.325         | 636.440         |
| Dívidas de clientes ajustadas | 160.574         | 71.127          |
|                               | <u>603.599</u>  | <u>710.267</u>  |
| Endividamento Líquido         | <u>-233.813</u> | <u>-570.908</u> |

### 5. ORÇAMENTO

A execução orçamental pode resumir-se da seguinte forma:

| Rendimentos                                          | Orçamento         | Execução          | % execução |
|------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|------------|
| Vendas e Serviços Prestados                          | 443.100           | 428.104           | 97%        |
| Subsídios à Exploração                               | 2.540.094         | 2.039.186         | 80%        |
| Outros Rendimentos e Ganhos                          | 101.377           | 82.276            | 81%        |
|                                                      | <b>3.084.571</b>  | <b>2.549.566</b>  | <b>83%</b> |
| <b>Gastos</b>                                        |                   |                   |            |
| Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | -15.375           | -3.046            | 20%        |
| Fornecimento e Serviços Externos                     | -1.754.994        | -1.260.044        | 72%        |
| Gastos com Pessoal                                   | -1.198.328        | -1.154.960        | 96%        |
| Outros Gastos e Perdas                               | -6.805            | -10.874           | 160%       |
| Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização     | -109.116          | -102.876          | 94%        |
| Reunião de                                           | <b>-3.084.618</b> | <b>-2.631.800</b> | <b>82%</b> |

08 ABR. 2013

### 6. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Docº Agendado com o  
Nº E.O.-3

Tal como referido no relatório semestral, a análise efetuada aos procedimentos de contratação permitiu verificar que a empresa privilegia as adjudicações por contratação através do procedimento de ajuste direto com consulta a uma única entidade. Não obstante a legalidade dos processos deverá a empresa acautelar o melhor preço de mercado através de consultas diversas e diversificadas a vários fornecedores independentemente do valor do contrato.

Da análise efetuada ao único concurso público efetuado com adjudicação no 2º semestre de 2012 - Aquisição de serviços de limpeza e higiene para os equipamentos da Sintra Quórum, E.E.M. para ano de 2013 - foi possível constatar que no momento da tomada de decisão para abertura do procedimento não tinham sido aprovados os documentos previsionais para o exercício económico de 2013, i.e. o conselho de administração nessa data não dispunha de informação vinculativa sobre a aprovação pela tutela do orçamento para 2013, sendo que tal decisão foi tomada com base no histórico existente de aprovação dos documentos previsionais por parte do acionista único e também para assegurar a não interrupção do serviço de limpeza, dados os prazos legais de tramitação do procedimento de contratação obrigatoriamente aplicável.

Ainda no âmbito deste procedimento cujo serviço foi adjudicado (por lotes) a dois fornecedores, a empresa não dispunha na data do nosso trabalho do contrato assinado com o fornecedor "Euromex - Facility Services, Lda. (adjudicatário do Lote 1).


#### 7. INDICADORES DE ANÁLISE DE EFICÁCIA

A análise dos indicadores de eficácia remetidos trimestralmente para a Autarquia permitiu constatar o cumprimento dos objetivos setoriais, definidos em sede dos contratos programa, à exceção do Museu Arqueológico S. Miguel de Odrinhas (CP 107/12). Neste caso em particular, o n.º de visitantes mínimo, de 9.000, não foi atingido, tendo sido o volume de visitantes anual de 7.137.

#### 8. LEI DOS COMPROMISSOS

A empresa encontra-se abrangida pela Lei 8/2012, tendo por isso obrigatoriamente de possuir um sistema informático, que registe os fundos disponíveis, os compromissos, os passivos, as contas a pagar, os pagamentos em atraso, especificados pela respetiva data de vencimento, de modo a permitir que não se assumam compromissos, que excedam os fundos disponíveis.

De acordo com informações obtidas a empresa adjudicou ao fornecedor do ERP Sage um *software*, que suporte a execução do orçamento, cuja entrada em funcionamento está prevista para 2013, e que permita complementar a emissão do n.º de compromisso e o cabimento a refletir na ordem de compra.

  
Eduardo Roque do Rosário Rêgo – ROC nº 1 285

Lisboa, 28 de março de 2013

Reunião de

08 ABR. 2013

Doctº Agendado com o  
Nº E: 0.3

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Ao Sócio e Conselho de Administração

**SINTRAQUORUM – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS, E.E.M.,**

1. Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram, vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório e Parecer sobre a atividade por nós desenvolvida e sobre os documentos de prestação de contas, da **SINTRAQUORUM – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS, E.E.M.** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, os quais são da responsabilidade da Administração.

2. Acompanhamos com a periodicidade e extensão que considerámos adequada nas circunstâncias a atividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação e vigiámos a observância da lei e dos estatutos.

3. Como consequência do trabalho efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas (com reserva e ênfase), datada de hoje, anexa ao presente documento.

4. No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de alterações do capital próprio, os fluxos de caixa e as respetivas notas anexas foram preparados de acordo com o referencial contabilístico adotado pela Empresa;

ii) as políticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, face à atividade exercida;

iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da atividade evidenciando os aspetos mais significativos.

5. Face ao exposto, e após considerada a Certificação Legal das Contas somos de parecer que o Sócio:

- a) aprove o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2012 apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) aprove proposta do Conselho de Administração para a aplicação dos resultados contida no mencionado Relatório de Gestão, e ainda;
- c) proceda à apreciação geral da gestão e fiscalização da Sociedade.

6. Desejamos, ainda, manifestar ao Conselho de Administração e aos Colaboradores da **SINTRAQUORUM – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS, E.E.M.** com quem contactámos, o nosso apreço pela colaboração prestada.

  
Eduardo Roque do Rosário Rêgo – ROC nº 1 285

28 de março de 2013

Reunião de

08 ABR. 2013

Docº Agendado com o  
Nº 50.3